

Projeta

Brayan Costa, Gabriel Sartori, Georgia Chagas, Jéssica Venceslau, João Vitor Matos, Mayara Kelly da Costa e Milena Escolar.

O aplicativo tem como objetivo desenvolver habilidades de comunicação em crianças com dificuldade de modular o tom de voz. Algumas crianças apresentam uma dificuldade quanto à modulação da voz em determinados ambientes, causando prejuízo em suas interações sociais e no desenvolvimento das mesmas neste sentido, tratando-se de ocorrência comum para crianças com transtorno do espectro autista, mas não restrita a elas. O aplicativo se direciona a profissionais que trabalhem estas habilidades com as crianças, como psicoterapeutas e fonoaudiólogos, mas também tem seu uso destinado aos pais e ao próprio paciente.

Tem-se como ideia um aplicativo que exiba diferentes contextos por meio visual e sonoro, representando, por exemplo, uma sala de aula silenciosa, ou uma praça de alimentação barulhenta, acompanhados de um texto para que a criança realize a leitura. Simultaneamente, indicar-se-ia na tela um recurso que mensurasse os decibéis, indicando a taxa no qual a voz estaria adequada. Mantendo-se neste tom, o paciente ou orientador pode passar para o próximo contexto. Desta maneira, o aplicativo deve exibir uma sequência de vídeos acompanhada de um recurso para mensurar o tom de voz do paciente, assim como um texto que permita a leitura do paciente.

Pensa-se ainda, posteriormente, em recursos que possibilitem a gameificação destas funções, e interfaces diferentes que se adequem ao uso do orientador ou do paciente. Estas funções, entretanto, não são essenciais para o aplicativo.